



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E CIÊNCIA POLÍTICA

CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE

CEP: 88.040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

TELEFONE: (48) 3721-9667 / 3721-9250

E-MAIL: spo@contato.ufsc.br

SITE: sociologiaecienciapolitica.ufsc.br

Disciplina: SPO7006 - Teoria Política II

Carga Horária: 72 h/a 04 créditos

Curso: Relações Internacionais

Semestre: 2025.1

Professor: Tiago D. P. Borges

Turma: 05240

Pré-Requisitos: SPO7004

Horário: 3.1620-2 5.1620-2

Contato: tiago.daher@ufsc.br

EMENTA

Estudo das principais correntes do pensamento político entre fins do século XIX e a atualidade. A teoria clássica das elites: Pareto, Mosca, Michels. A sociologia política de Max Weber. O marxismo de Gramsci. A teoria política no pós-segunda guerra: Pluralismo (Shumpeter, Dahl, Downs, Lindblom). Neomarxismo (Poulantzas, Offe, Przeworski, Elster). Neoinstitucionalismo (Skocpol, Tilly, Evans, Hall, North, Riker). Neo-republicanismo (Arendt, Taylor, Pocock, Skinner, Pettit). O estado atual da teoria democrática.

APRESENTAÇÃO E OBJETIVOS

Não é exagero afirmar que o funcionamento das democracias tem sido a principal preocupação tanto da teoria quanto da ciência política contemporânea. Mesmo com divergências em relação às definições e aos limites envolvidos, democracias têm sido preferíveis em relação a qualquer outro sistema político por grande parte dos autores no pós-guerra do século XX. Assim, o principal recorte do curso refere-se ao estudo de grandes obras que lidaram com a política em um contexto democrático, em que serão vistos os mais influentes temas e preocupações no debate contemporâneo.

Em relação aos temas que serão explorados, é possível citar os seguintes, que devem ser debatidos em todas as unidades do curso:

1. As diferentes concepções de democracia, em uma discussão a respeito da suficiência do método eleitoral;
2. As tensões derivadas das democracias com as desigualdades sociais, vistas tanto através de teorias explicativas quanto normativas;
3. Os dilemas normativos envolvidos na discussão sobre demandas distributivas que circundam as disputas na construção de Estados de Bem-Estar Social.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As aulas serão expositivas, sendo imprescindível a prévia leitura dos textos determinados para cada aula. Além disso, é recomendada a participação dos alunos com indagações e observações suscitadas pelos textos e pela aula.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E CIÊNCIA POLÍTICA

CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE

CEP: 88.040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

TELEFONE: (48) 3721-9667 / 3721-9250

E-MAIL: spo@contato.ufsc.br

SITE: sociologiaecienciapolitica.ufsc.br

AValiação

A disciplina contará com duas avaliações individuais, que serão realizadas a partir do Moodle. Em cada avaliação, espera-se que a (o) aluna (o) elabore respostas dissertativas, articulando o argumento dos textos, com o auxílio das aulas expositivas.

Avaliação de Recuperação

Aqueles que obtiveram nota média entre 3,0 e 5,5 na nota final e compareceram em, pelo menos, 75 % das aulas, terão direito à realização de uma avaliação de recuperação, que consistirá em uma prova dissertativa, que será realizada através do moodle.

OUTRAS INFORMAÇÕES

- a. As avaliações serão realizadas através do Moodle.
- b. Presença: a frequência mínima exigida é de 75%.
- c. O presente programa está sujeito a alterações e, caso elas ocorram, os (as) alunos (as) serão comunicados (as) com antecedência.
- d. Todas as mensagens (imprevistos e alterações) serão comunicadas a partir do fórum do Moodle.

PROGRAMAÇÃO DAS LEITURAS

11/03. Ball, T. (2004). “Aonde vai a teoria política?”. *Revista de Sociologia e Política*, v. 23, 9-22.

13/03. Peres, P. S. (2008). “Comportamento ou instituições? A evolução histórica do neoinstitucionalismo da ciência política”. *Revista brasileira de Ciências Sociais*, 23(68), 53–71.

Hall, P. A., & Taylor, R. C. R.. (2003). “As três versões do neo-institucionalismo”. *Lua Nova: Revista de Cultura e Política*, vol. 58, 193–223.

Unidade 1. Estado e Cidadania Moderna

18/03 e 20/03. Weber, M. (2014). “A política como profissão e vocação”. *Escritos Políticos*. São Paulo: Martins Fontes. / Mosca, G. (1975). *La clase política*. México: Fondo de Cultura Económica [Cap. 2].

25/03 e 27/03. Marshall, T. H. (2021). “Cidadania e Classe Social”. In: Marshall T. H., Bottommore T., *Cidadania e Classe Social*. São Paulo: Editora Unesp.

Unidade 2. A teoria democrática e os desafios eleitorais

01/04. Schumpeter, J. (2016). *Capitalismo, Socialismo e Democracia*. São Paulo: Unesp [Caps 21 e 22]



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E CIÊNCIA POLÍTICA

CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88.040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-9667 / 3721-9250
E-MAIL: spo@contato.ufsc.br
SITE: sociologiaecienciapolitica.ufsc.br

- 03/04. Dahl, R. (2005) *Poliarquia: participação e oposição*. São Paulo: Edusp [Cap. 1 ao 3]
- 08/04. Downs, A. (1999). *Teoria Econômica da Democracia*. São Paulo: Edusp [Cap. 1 ao 3]
- 10/04. Downs, A. (1999). *Teoria Econômica da Democracia*. São Paulo: Edusp [Cap. 5, 11 e 12]
- 15/04. Manin, B. (2006). *Los Principios del gobierno representativo*. Madrid: Alianza Editorial. [Cap. 3 e 4]
- 17/04. Przeworski, A. (1994). *Democracia e mercado: reformas políticas e econômicas no Leste Europeu e na América Latina*. Rio de Janeiro: Relume Dumará [Cap. 1]
- 22/04. Nicolau, J. (2012). *Sistemas eleitorais*. Rio de Janeiro: Editora FGV
- 24/04. Young, I. M.. (2006). “Representação política, identidade e minorias”. *Lua Nova: Revista De Cultura E Política*, (67), 139–190.

29/04. Prova 1

01.05. Feriado de Dia do Trabalho

Unidade 3. Democracia além das urnas

- 06/05. PATEMAN, C. (1992). *Participação e Teoria Democrática*. Rio de Janeiro: Paz e Terra [Cap. 1, 2]
- BARBER, B. (1984) *Strong Democracy: participatory politics for a New Age*. Berkeley: University of California Press. [Cap. 6 e 7]
- 08/05. HABERMAS, J. (2018). *A inclusão do outro*. São Paulo: Ed. UNESP [Cap. 9].
- 13/05. GUTMANN A., THOMPSON, D. (2004) *Why Deliberative Democracy?*. Princeton: Princeton University Press. [Cap. 1]
- 15/05. MOUFFE, C. “Democracia, cidadania e a questão do pluralismo”. *Política & Sociedade*, , v. 1, n. 3, p. 11-26, out. 2003.

Unidade 4. Discutindo Justiça Distributiva e o Estado de Bem-Estar Social

- 20/05.** JOHNSTON, D. (2018). Breve história da justiça. São Paulo: M. Fontes [Cap. 7]
- 22/05.** ESPING-ANDERSEN, G. (1991). “As três economias políticas do Welfare State”. *Lua Nova: Revista de Cultura e Política*, (24), 85-116.
- PRZEWORSKI, Adam. (1989). *Capitalismo e social democracia*. São Paulo: Cia. Das Letras [Cap.1].



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E CIÊNCIA POLÍTICA

CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE

CEP: 88.040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

TELEFONE: (48) 3721-9667 / 3721-9250

E-MAIL: spo@contato.ufsc.br

SITE: sociologiaecienciapolitica.ufsc.br

27/05 e 29/05. RAWLS, J. (2016). *Uma teoria da justiça*. São Paulo: Martins Fontes. [Cap. 1]
RAWLS, J. (2003) *Justiça como equidade*. São Paulo: Martins Fontes [p. 01-19]

03/06. NOZICK, Robert. (2011). *Anarquia, Estado e Utopia*. São Paulo: Martins Fontes [Cap. 7 – pp. 191-235].

05/06. WALZER, M. (2008). “A crítica comunitarista do liberalismo”. *Política e paixão: rumo a um liberalismo mais igualitário*. São Paulo: Martins Fontes.

10/06. OKIN, S. M. (2008). “Gênero, o público e o privado”. *Revista Estudos Feministas*. v. 16, n. 2, pp. 305-332.

NUSSBAUM, M. (2002), “Rawls and Feminism”. In: Freeman, S. *The Cambridge Companion to Rawls*. Cambridge: Cambridge University Press.

12/06. MILLS, C. W. (2023). *O contrato racial*. Rio de Janeiro: Zahar. [Introdução, Cap. 1]

SHELBY, T. (2004) “Race and social justice: Rawlsian considerations”, *Fordham Law Review*, Vol. 72, No. 5, 2004, pp. 169-174

17/06. KYMLICKA, W. (1995). *Multicultural Citizenship: A Liberal Theory of Minority Rights*. Oxford: Oxford University Press [Cap. 1 ao 3]

19/06. Feriado de *Corpus Christi*

24/06. PARIJS, P. V.. (1994). *Capitalismo de renda básica*. Lua Nova: Revista De Cultura E Política, (32), 69–91.

26/06. Aula de Revisão

01/07. Segunda avaliação

15/07. Prova de Recuperação